

Trabalho apresentado no 26º CBCENF

Título: O PAPEL DA GESTÃO NA PROMOÇÃO DA CULTURA DE SEGURANÇA DO PACIENTE: UM RELATO DE EXPERIÊNCIA

Relatoria: Mylena da Silva Maia
Amanda Lopes de Azevedo
Keila Karoline Souza do Nascimento

Autores: Hely Brieger Alves Freitas
Rayegne Alves dos Santos Mendes
Tássyo Leandro da Silva

Modalidade: Pôster

Área: Eixo 1: Assistência, gestão, ensino e pesquisa em Enfermagem

Tipo: Relato de experiência

Resumo:

INTRODUÇÃO: A gestão participativa e implicada nas ações de segurança do paciente configura-se como mecanismo eficaz e essencial para a melhoria do clima de cultura de segurança, atuando de forma motivacional para os profissionais de saúde. **OBJETIVOS:** Este trabalho tem por objetivo relatar a experiência das ações desenvolvidas pela coordenação multiprofissional do Hospital Estadual Telecila Freitas Fontes, como instrumento de estímulo as boas práticas através das ações de liderança motivacional. **MÉTODO:** A metodologia utilizada foi um relato de experiência que descreve o planejamento estratégico e as ações teórico-práticas realizadas na unidade hospitalar pelos coordenadores multiprofissionais. As ações foram desenvolvidas não só pelos membros do Núcleo de Segurança do Paciente, mas também pelos integrantes do Colegiado Gestor, que atuaram diretamente como ministrantes, instrutores e tutores na formação em segurança do paciente. **RESULTADO:** Na unidade hospitalar, as ações educativas foram desenvolvidas pelos coordenadores setoriais, de forma dinâmica e interativa, estimulando as boas práticas, a promoção da melhoria da cultura de segurança do paciente, fomentando a reflexão da melhoria das práticas assistenciais, promovendo um ambiente motivacional para os servidores que estão relacionados ao cuidado direto. Neste sentido, explica-se que os profissionais da gestão atuaram diretamente na execução de ações na forma de palestrantes nos eventos relacionados ao tema, participaram de rondas de busca ativa junto ao Núcleo de Segurança do Paciente, conduziram dinâmicas educativas sobre os protocolos de Segurança do paciente, bem como se implicaram no processo de construção de indicadores assistenciais. **CONSIDERAÇÕES FINAIS:** Em resumo, as atividades realizadas pelo colegiado mostraram um impacto positivo, aumentando a participação e a adesão aos protocolos. Esse sucesso deve-se principalmente ao bom relacionamento entre coordenadores e participantes, que facilitou a transmissão de conhecimento e a promoção de boas práticas. A gestão eficaz e a liderança motivadora nas ações educativas melhoraram a qualidade e segurança do atendimento, elevaram a satisfação dos pacientes, reduziram custos e fortaleceram a cultura organizacional. Esses fatores são cruciais para o sucesso e a sustentabilidade das instituições de saúde a longo prazo.